

Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor
ANO A – 2026
(PROCISSÃO 17H00 E MISSA PRINCIPAL 17H30)

1. Neste dia a Igreja recorda a entrada de Cristo, o Senhor, em Jerusalém, para consumir o seu mistério pascal. Por isso se comemora esta entrada do Senhor na cidade santa com uma procissão.

Comemoração da entrada do Senhor em Jerusalém

2. À hora marcada (**17h00**), reúnem-se os fiéis, na Igreja Matriz. Os fiéis levam ramos na mão.

3. O sacerdote e o diácono, revestidos de paramentos vermelhos próprios da Missa, dirigem-se para o lugar onde o povo está reunido. O sacerdote, em vez da casula, pode levar o pluvial, que deporá terminada a procissão.

Canto de Entrada:

5. O sacerdote, ao chegar, saúda o povo na forma habitual.

RITOS INICIAIS

Pres: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T: Amém.

Pres: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Meus irmãos e minhas irmãs: durante as cinco semanas da Quaresma preparamos o nosso coração pela penitência e obras de caridade. Hoje aqui nos reunimos e iniciamos, com toda a Igreja, a celebração do mistério pascal de nosso Senhor, sua morte e ressurreição. Para consumá-lo, Cristo entrou em Jerusalém, sua cidade. Por isso, celebrando com fé e piedade a memória desta entrada, sigamos os passos de nosso Salvador para que, associados pela graça à sua cruz, participemos também de sua ressurreição e de sua vida.

6. Seguidamente, o sacerdote, de braços abertos, diz a seguinte oração:

Pres: Oremos. Deus eterno e todo-poderoso, santificai + estes ramos com a vossa bênção, para que possamos chegar à eterna Jerusalém, seguindo com alegria o Cristo, nosso Rei. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T: Amém

Terminada a oração, asperge os ramos com água benta, sem dizer nada.

7. A seguir, faz-se a proclamação do Evangelho da entrada do Senhor. Esta proclamação é feita do modo habitual pelo diácono, ou, na falta dele, pelo sacerdote.

Pres: O Senhor esteja convosco

T.: Ele está no meio de nós

Pres: + Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus

T.: Glória a vós Senhor!

Naquele tempo, Jesus e seus discípulos aproximaram-se de Jerusalém e chegaram a Betfagé, no monte das Oliveiras. Então Jesus enviou dois discípulos, dizendo-lhes: "Ide até o povoado que está ali na frente, e logo encontrareis uma jumenta amarrada, e com ela um jumentinho. Desamarrai-a e trazei-os a mim! Se alguém vos disser alguma coisa, direis: 'O Senhor precisa deles, mas logo os devolverá'". Isso aconteceu para se cumprir o que foi dito pelo profeta: "Dizei à filha de Sião: Eis que o teu rei vem a ti, manso e montado num jumento, num jumentinho, num potro de jumenta". Então os discípulos foram e fizeram como Jesus lhes havia mandado. Trouxeram a jumenta e o jumentinho e puseram sobre eles suas vestes, e Jesus montou. A numerosa multidão estendeu suas vestes pelo caminho, enquanto outros cortavam ramos das árvores, e os espalhavam pelo caminho. As multidões que iam na frente de Jesus e os que o seguiam, gritavam: "Hosana ao Filho de Davi! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana no mais alto dos céus!" Quando Jesus entrou em Jerusalém a cidade inteira se agitou, e diziam: "Quem é este homem?" E as multidões respondiam: "Este é o profeta Jesus, de Nazaré da Galileia".

Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós Senhor!

Pres: Meus irmãos e minhas irmãs, imitando o povo que aclamou Jesus, comecemos com alegria a nossa procissão.

9. Inicia-se a procissão em direção à Praça Agenor Moreira, onde a missa será celebrada.

● À frente vai o turiferário com o turíbulo aceso;

- Depois, o cruciferário com a cruz ornamentada;
- Dois coroinhas (acólitos) com velas acesas,
- Os coroinhas e acólitos em dupla
- Segue-se o sacerdote
- Os ministros da Comunhão podem se organizar em 4 filas
- A acolhida e organização podem formar um cordão de isolamento, carregando a faixa: "HOSANA NAS ALTURAS!".
- Atrás dos ministros, os fiéis com os ramos na mão.
- Durante a procissão, os cantores e o povo entoam cânticos apropriados.

10. À entrada da procissão na praça, canta-se o responsório seguinte ou outro cântico alusivo à entrada do Senhor.

- Entrando o Senhor na cidade santa, os filhos dos Hebreus anunciavam a ressurreição da vida.
- * Com ramos de palmeiras, clamavam dizendo:
 - Hosana, hosana nas alturas!
- Ouvindo o povo que Jesus viria a Jerusalém, saiu ao seu encontro.
- * Com ramos de palmeiras, clamavam dizendo:
 - Hosana, hosana nas alturas!

11. Ao chegar ao altar, o sacerdote faz-lhe a devida reverência e, conforme as circunstâncias, incensa-o.

- Seguidamente, dirige-se para a sua cadeira
 - Depõe o pluvial e veste a casula
 - Como conclusão da procissão recita a oração da coleta da Missa.
- Terminada esta oração, a Missa continua como de costume.

M I S S A – 17H30

20. Depois da procissão ou da entrada solene, o sacerdote começa a Missa com a oração da coleta.

21. ORAÇÃO DO DIA

Pres: Deus eterno e todo-poderoso, para dar aos homens um exemplo de humildade, quisestes que o nosso salvador assumisse a condição humana e morresse na cruz. Concedei-nos aprender os ensinamentos de sua paixão e participar de sua ressurreição. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

1ª LEITURA - ISAÍAS 50,4-7

Leitura do Livro do Profeta Isaías:

4 O Senhor Deus deu-me língua adestrada, para que eu saiba dizer palavras de conforto à pessoa abatida; ele me desperta cada manhã e me excita o ouvido, para prestar atenção como um discípulo.

5 O Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás. **6** Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba; não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. **7** Mas o Senhor Deus é meu Auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado. **Palavra do Senhor.**

T: Graças a Deus!

SALMO - SL 21(22),8-9.17-18a.19-20.23-24 (R.2a)

R. Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?

8 Riem de mim todos aqueles que me vêem, *
torcem os lábios e sacodem a cabeça:

9 'Ao Senhor se confiou, ele o liberte *
e agora o salve, se é verdade que ele o ama!' **R.**

17 Cães numerosos me rodeiam furiosos, *
e por um bando de malvados fui cercado.

Transpassaram minhas mãos e os meus pés
18a e eu posso contar todos os meus ossos. *
Eis que me olham e, ao ver-me, se deleitam! **R.**

19 Eles repartem entre si as minhas vestes *
e sorteiam entre si a minha túnica.

20 Vós, porém, ó meu Senhor, não fiquéis longe, *
ó minha força, vinde logo em meu socorro! **R.**

23 Anunciarei o vosso nome a meus irmãos *
e no meio da assembléia hei de louvar-vos!

24 Vós que temeis ao Senhor Deus, dai-lhe louvores,
glorificai-o, descendentes de Jacó, *
e respeitai-o toda a raça de Israel! R.

2ª LEITURA - FILIPENSES 2,6-11

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses:

6 Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, 7 mas ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, 8 humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz. 9 Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. 10 Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, 11 e toda língua proclame: 'Jesus Cristo é o Senhor', para a glória de Deus Pai. **Palavra do Senhor.**

T: Graças a Deus!

22. **A leitura da Paixão do Senhor faz-se sem velas, sem incenso, sem saudação, nem signação do livro.**

É lida pelo diácono ou, na falta dele, pelo próprio sacerdote.

Também pode ser lida por leitores, reservando, quando possível, a parte de Cristo ao sacerdote.

Só os diáconos (e não os outros), antes da leitura da Paixão, pedem a bênção ao sacerdote, como de costume antes do Evangelho.

Que se posicione dois (2) ambãos (de igual modelo) ao lado do ambão da palavra. Todos os 3 leitores (Sacerdote-J; Diácono-N; outro Leitor-L) devem se posicionar ao lado um do outro.

EVANGELHO – ANO A FORMA BREVE: Mt 26,11-54

O diácono ou, na falta dele, o sacerdote, lê a história da Paixão, sem traçar o sinal da cruz sobre o texto.

N – + Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo Mateus:

N – Naquele tempo: 11 Jesus foi posto diante de Pôncio Pilatos, e este o interrogou:

L – 'Tu és o rei dos judeus?'

N – Jesus declarou:

J – 'É como dizes',

N – 12 e nada respondeu, quando foi acusado pelos sumos sacerdotes e anciãos. 13 Então Pilatos perguntou:

L – 'Não estás ouvindo de quanta coisa eles te acusam?'

N – 14 Mas Jesus não respondeu uma só palavra, e o governador ficou muito impressionado. 15 Na festa da Páscoa, o governador costumava soltar o prisioneiro que a multidão quisesse. 16 Naquela ocasião, tinham um prisioneiro famoso, chamado Barrabás. 17 Então Pilatos perguntou à multidão reunida:

L – 'Quem vós quereis que eu solte: Barrabás, ou Jesus, a quem chamam de Cristo?'

N – 18 Pilatos bem sabia que eles haviam entregado Jesus por inveja. 19 Enquanto Pilatos estava sentado no tribunal, sua mulher mandou dizer a ele:

L – 'Não te envolvas com esse justo! porque esta noite, em sonho, sofri muito por causa dele.'

N – 20 Porém, os sumos sacerdotes e os anciãos convenceram as multidões para que pedissem Barrabás e que fizessem Jesus morrer. 21 O governador tornou a perguntar:

L - 'Qual dos dois quereis que eu solte?'

N - Eles gritaram:

L – 'Barrabás.'

N – 22 Pilatos perguntou:

L – 'Que farei com Jesus, que chamam de Cristo?'

N – Todos gritaram:

L – 'Seja crucificado!'

N – 23 Pilatos falou:

L – 'Mas, que mal ele fez?'

N – Eles, porém, gritaram com mais força:

L – 'Seja crucificado!'

N – 24 Pilatos viu que nada conseguia e que poderia haver uma revolta. Então mandou

trazer água, lavou as mãos diante da multidão, e disse:

L – 'Eu não sou responsável pelo sangue deste homem. Este é um problema vosso!'

N – 25 O povo todo respondeu:

L – 'Que o sangue dele caia sobre nós e sobre os nossos filhos'.

N – 26 Então Pilatos soltou Barrabás, mandou flagelar Jesus, e entregou-o para ser crucificado.²⁷ Em seguida, os soldados de Pilatos levaram Jesus ao palácio do governador, e reuniram toda a tropa em volta dele. ²⁸ Tiraram sua roupa e o vestiram com um manto vermelho; ²⁹ depois teceram uma coroa de espinhos, puseram a coroa em sua cabeça, e uma vara em sua mão direita. Então se ajoelharam diante de Jesus e zombaram, dizendo:

L – 'Salve, rei dos judeus!'

N – 30 Cuspiram nele e, pegando uma vara, bateram na sua cabeça. ³¹ Depois de zombar dele, tiraram-lhe o manto vermelho e, de novo, o vestiram com suas próprias roupas. Daí o levaram para crucificar. ³² Quando saíam, encontraram um homem chamado Simão, da cidade de Cirene, e o obrigaram a carregar a cruz de Jesus. ³³ E chegaram a um lugar chamado Gólgota, que quer dizer 'lugar de caveira'. ³⁴ Ali deram vinho misturado com fel para Jesus beber. Ele provou, mas não quis beber. ³⁵ Depois de o crucificarem, fizeram um sorteio, repartindo entre si as suas vestes. ³⁶ E ficaram ali sentados, montando guarda. ³⁷ Acima da cabeça de Jesus puseram o motivo da sua condenação: 'Este é Jesus, o Rei dos Judeus.' ³⁸ Com ele também crucificaram dois ladrões, um à direita e outro à esquerda de Jesus. ³⁹ As pessoas que passavam por ali o insultavam, balançando a cabeça e dizendo:

L – 40 'Tu que ias destruir o Templo e construí-lo de novo em três dias, salva-te a ti mesmo! Se és o Filho de Deus, desce da cruz!'

N – 41 Do mesmo modo, os sumos sacerdotes, junto com os mestres da Lei e os anciãos, também zombaram de Jesus:

L – 42 'A outros salvou... a si mesmo não pode salvar! É Rei de Israel... Desça agora da cruz! e acreditaremos nele. 43 Confiou em Deus; que o livre agora, se é que Deus o ama! Já que ele disse: Eu sou o Filho de Deus.'

N – 44 Do mesmo modo, também os dois ladrões que foram crucificados com Jesus, o insultavam. 45 Desde o meio-dia até às três horas da tarde, houve escuridão sobre toda a terra. 46 Pelas três horas da tarde, Jesus deu um forte grito:

J – 'Eli, Eli, lamá sabactâni?'

N – que quer dizer: 'Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?' 47 Alguns dos que ali estavam, ouvindo-o, disseram:

L – 'Ele está chamando Elias!'

N – 48 E logo um deles, correndo, pegou uma esponja, ensopou-a em vinagre, colocou-a na ponta de uma vara, e lhe deu para beber. 49 Outros, porém, disseram:

L – 'Deixa, vamos ver se Elias vem salvá-lo!'

N – 50 Então Jesus deu outra vez um forte grito e entregou o espírito.

(Aqui todos se ajoelham e faz-se uma pausa)

N – 51 E eis que a cortina do santuário rasgou-se de alto a baixo, em duas partes, a terra tremeu e as pedras se partiram. 52 Os túmulos se abriram e muito corpos dos santos falecidos ressuscitaram! 53 Saindo dos túmulos, depois da ressurreição de Jesus, apareceram na Cidade Santa e foram vistos por muitas pessoas. 54 O oficial e os soldados que estavam com ele guardando Jesus, ao notarem o terremoto e tudo que havia acontecido, ficaram com muito medo e disseram:

L – 'Ele era mesmo Filho de Deus!'

N – **Palavra da Salvação.**

T.: Glória a vós Senhor!

HOMILIA

CREIO

ORAÇÃO DO FIÉIS – PRECES

OFERTÓRIO

ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Pres: Pela paixão do vosso Filho Unigênito, apressai, Senhor, a hora da nossa reconciliação; concedei-nos, por este único e admirável sacrifício, a misericórdia que não merecemos por nossas obras. Por Cristo, nosso Senhor.

T: Amém.

25. PREFÁCIO: A Paixão do Senhor

Pres: O Senhor esteja convosco.

T: Ele está no meio de nós.

Pres: Corações ao alto.

T: O nosso coração está em Deus.

Pres: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T: É nosso dever e nossa salvação

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, Por Cristo, nosso Senhor. Inocente, dignou-se sofrer pelos pecadores. Santíssimo, quis ser condenado a morrer pelos criminosos. Sua morte apagou nossos pecados e sua ressurreição trouxe-nos a justificação. Por isso, com todos os anjos, nós vos louvamos em alegre celebração, **cantando** a uma só voz.

T: Santo, santo, santo...

26. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

P. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

R. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA,
QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé para a salvação do mundo!

R. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

P. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

R. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

R. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (**Santo do dia ou padroeiro**) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

R. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa **N.** e o nosso Bispo **N.**, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

* Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

R. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

R. Amém.

RITO DE COMUNHÃO

Pres: Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

T: Pai nosso...

Pres: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

Pres: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T: Amém!

Pres: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T: O amor de Cristo nos uniu.

T: Cordeiro de Deus...

Ant: Ó Pai, se este cálice não pode passar sem que eu o beba, faça-se a tua vontade! (Mt 26,42)

Pres: Felizes os convidados para a ceia do Senhor, Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno de que entrei em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo.

CANTO DE COMUNHÃO

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Pres: Saciados pelo vosso sacramento, nós vos pedimos, Senhor: como pela morte do vosso Filho nos destes esperar o que cremos, dai-nos pela sua ressurreição alcançar o que buscamos. Por Cristo, nosso Senhor.

T: Amém.

RITOS FINAIS

Pres: O Senhor esteja convosco!

T: Ele está no meio de nós!

ORAÇÃO SOBRE O POVO

Pres: Olhai, Senhor, esta vossa família, pela qual nosso Senhor Jesus Cristo não hesitou entregar às mãos dos malfeitores e sofrer o suplício da cruz. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos. Amém.

Ou:

Pres: Deus, o Pai de misericórdia, que vos deu um exemplo de amor na paixão do seu Filho, vos conceda, pelo vosso serviço a Deus e ao próximo, o dom inefável da sua bênção.

T: Amém!

Pres: Deus que, pela morte do Filho na cruz, nos livrou da morte eterna, vos conduza à vida que não tem fim.

T: Amém!

Pres: Deus torne participantes da ressurreição de Cristo a vós que seguistes o seu testemunho de humildade.

T: Amém!

Pres: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T: Amém!

Pres: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T: Graças a Deus!